

Segmento: GHC

02/03/2022 | Jornal do Comércio | Geral | 20

## GHC planeja inaugurar centro oncológico em 2022

*Nova unidade será a primeira do grupo a oferecer radioterapia*

As obras do novo Centro de Oncologia e Hematologia do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) já se encontram no seu estágio final. O centro está aproximadamente 70% concluído, e a expectativa do grupo é iniciar as operações ainda em 2022. Os recursos para assegurar a conclusão dos trabalhos já estão garantidos, como informa o diretor-presidente do GHC, Cláudio Oliveira. "Devemos terminar as obras entre julho e agosto, e depois acabar de montar o interior do centro, para começar a operar ainda antes do final de 2022, no máximo no comecinho de 2023. Temos recursos assegurados até o final dos trabalhos, que estão dentro do cronograma estabelecido", detalha Oliveira.

"Estamos fazendo os arremates finais internos. Agora, dependemos da chegada de alguns equipamentos especiais utilizados para realizar radioterapia, para concluir o térreo e atingir praticamente 80% da obra feita. Depois, restarão a instalação dos equipamentos de informática, dos leitos, e assim vamos finalizando tudo", complementa. O prédio terá sete pavimentos, e contará com um total de 94 leitos clínicos. O local reunirá unidades de diagnóstico, ambulatório, recursos de imagem e também de tratamento. Além de prestar os serviços de transplante de medula, o Centro de Oncologia e Hematologia também será a primeira unidade do GHC a oferecer tratamentos de radioterapia. "Hoje, no serviço de oncologia dos nossos hospitais, disponibilizamos somente a quimioterapia.

Com o novo centro, teremos também o serviço de radioterapia. Somando esse recurso, vamos agilizar o tratamento do paciente, que, se precisar desse serviço já poderá ser atendido diretamente no local", destaca Oliveira. A obra do centro se iniciou em 2018, e estava inicialmente programada para ser entregue no final de 2021, mas acabou atrasando principalmente em razão da pandemia. Com a chegada da Covid-19, a quantidade de outros atendimentos clínicos também diminuiu drasticamente, pois as pessoas começaram a evitar hospitais e consultórios. Segundo Oliveira, os demais atendimentos médicos, incluindo os oncológicos, já voltaram a subir em 2021, e devem continuar crescendo neste ano, o que traz ainda mais importância para a inauguração do centro.

"Nós já temos visto nos hospitais uma volta do crescimento de todos atendimentos, incluindo os oncológicos. Ainda não estamos no nível pré-pandemia, mas a tendência é em 2022 nos igualar, ou chegar muito perto disso. Por isso, ter um centro novo oferecendo um atendimento especializado e de qualidade vai agregar muito para o sistema de saúde de Porto Alegre e do Estado, e a população vai ter um ganho muito expressivo", afirma.